



REALIZAÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO ESCOLAR PELOS PIBIDIANOS DO SUBPROJETO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PIBID – IF GOIANO – CÂMPUS URUTAÍ): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriele Pereira da Silva^{1*}, Stéfane Farias Silva¹, Guilherme Malafaia¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – *Câmpus* Urutaí–GO
e-mail do autor: adrielescj@gmail.com

Recebido em: 10/11/2015 – Aprovado em: 16/11/2015 – Publicado em: 30/12/2015

O processo de ensino e aprendizagem na escola pode ser perturbado por diversos fatores intrínsecos ligados ao ambiente escolar e extraescolar. Diagnosticar esses problemas usuais tem produzido questionamentos importantes na área da educação e auxiliado na definição de planos pedagógicos mais efetivos para o desenvolvimento de habilidades e aptidões dos estudantes. Visando realizar um diagnóstico envolvendo diferentes assuntos educacionais, aplicou-se um questionário investigativo junto a estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Doutor Vasco dos Reis Gonçalves localizado no município de Urutaí – GO. Nesse questionário, solicitou-se aos estudantes que cada um apontasse suas opiniões acerca do processo de ensino, aprendizagem e sobre a infraestrutura da escola. Participaram estudantes de diferentes séries do ensino médio, os quais responderam ao questionário em sala de aula, de forma individual. Após a aplicação os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas para posterior análise. Foram investigados um total de 30 alunos, sendo 15 do primeiro e 15 do terceiro ano do ensino médio que apresentavam faixa etária entre 14 e 19 anos. 100% dos entrevistados declararam que todos os professores são bons, mas que a falta de infraestrutura e melhorias e a ausência de aulas práticas tem dificultado o trabalho dos profissionais da educação. Para os estudantes do primeiro ano não houve relato de dificuldade com algum dos temas ou disciplinas ministrados até então. Contudo, para o terceiro ano, genética, foi o tema mais citado referente a dificuldade de compreender dos alunos. Considerando a opinião dos estudantes investigados, nota-se que o modo de ensino ou o lecionador não estão sendo o maior problema na escola investigada, mais sim, a infraestrutura da instituição de ensino, que contribui para o desinteresse dos estudantes, falta de participação, o envolvimento do aluno com a matéria, pois não basta apenas teoria, a prática é essencial para uma boa formação, uma boa aula e um maior conhecimento. Conclui-se que a atividade desenvolvida pelos pibidianos pode contribuir para o planejamento das atividades escolares da instituição investigada, bem como alertar gestores e professores para a necessidade de desenvolvimento de atividades alternativas e dinâmicas que contribuam de forma mais eficaz para a construção de conhecimentos. Sugere-se ainda que questões de infraestrutura sejam repensadas pelos gestores da escola, de forma a dar suportes às atividades escolares.

PALAVRA-CHAVE: Diagnóstico, aprendizagem, questionamentos, educação